



Associação dos M
do Alto Vale do Ric

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE VIDEIRA

PAVIMENTAÇÃO EM PEDRAS IRREGULARES DE BASALTO

Memorial descritivo

Projeto executivo

Memorial quantitativo

→ *Rua José Chaves*

1. INTRODUÇÃO

Este memorial objetiva fornecer informações sobre o tipo e/ou qualidade dos materiais e metodologia executiva a serem empregados na realização de terraplenagem, pavimentação em pedras irregulares de basalto (calçamento), em via do município.



Figura 1 – Via à Pavimentar – Rua José Chaves (trecho 01, 02 e 03)

2. GENERALIDADES

As obras deverão ser feitas rigorosamente de acordo com o projeto aprovado.

Nos projetos apresentados, caso haja divergência entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as cotas.

Fica a cargo da empresa contratada a manutenção atualizada no canteiro de obras os alvarás, as certidões e as licenças, evitando interrupções por embargo, assim como ter um jogo completo aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos e demais elementos que interessam ao serviço.



Associação dos M
do Alto Vale do Rio

Não serão aceitos materiais e serviços que não atendam as normas específicas, projeto, caderno de encargos e este memorial.

A empresa deverá efetuar a limpeza da obra periodicamente ou quando solicitada pela fiscalização, removendo entulhos e outros materiais desnecessários.

As fiscalizações serão feitas esporadicamente ou com agendamento entre a fiscalização e a empresa, devendo a mesma manter no local o diário de obra para anotações e apontamentos inerentes à mesma.

Fica a cargo da empresa a sinalização viária de segurança durante a execução dos serviços, tanto para veículos quanto aos pedestres que transitam na via em obras.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

São aqueles serviços compreendidos pelas placas de obra, as quais deverão ser executadas em tamanho mínimo de 1,50 x 2,00 m, não sendo permitida a colocação de outras placas de identificação da obra com tamanho divergente a medida acima indicada e da locação, sendo que a mesma deverá respeitar integralmente o especificado pela Prefeitura de Videira.

A locação da obra deverá ser feita por equipe de topografia, sendo que a mesma deverá fazer a locação conforme projeto geométrico e de perfis, estando computado na área a locar a área de pavimentação conforme quantidade em planilha orçamentária.

A locação das declividades transversais definidas no projeto, serão executadas na cancha de maneira a definir o leito de terraplanagem.

4. TERRAPLENAGEM

Os serviços de terraplenagem serão executados de maneira a conformar a via com o greide projetado.

O projeto de terraplanagem tem por objetivos a definição da seção transversal, sendo considerado como cota 0 (zero) as pavimentações existentes nas ruas próximas as obras, atingindo um grau de compactação de 95% do Proctor normal.

O greide será preparado com uma declividade transversal de 3%,



Associação dos M
do Alto Vale do Ri

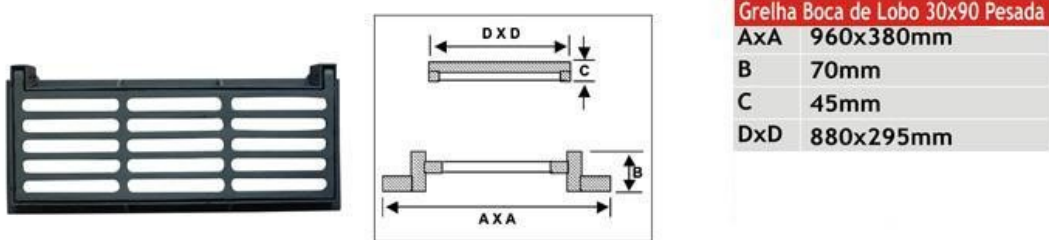
acompanhando a declividade transversal do pavimento.

5. DRENAGEM PLUVIAL

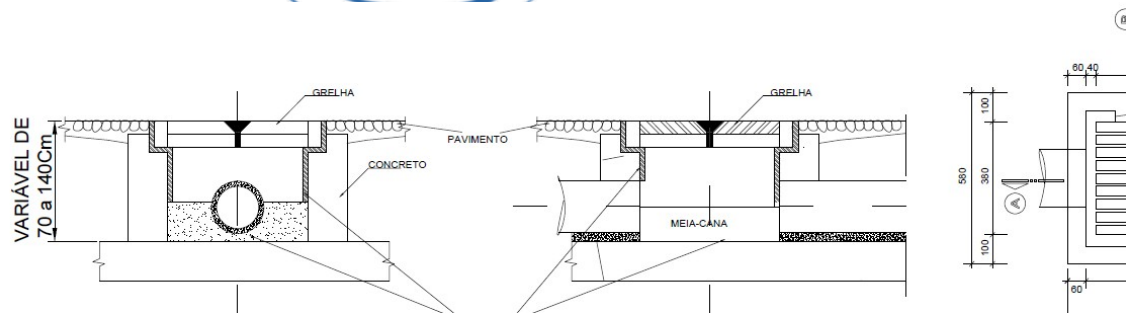
A rede de drenagem pluvial será constituída por tubos de concreto aterrados e bocas de lobo, distribuídos ao longo da via, conforme identificado em projeto.

As tubulações que estão sendo previstas, serão de diâmetro de 40,00 cm, os quais deverão ser aterrados sempre com material granular, estando a uma cota mínima de 1,20 m. Também deverá ser executado ao longo de toda em toda a extensão da rede de drenagem composta por tubos, uma camada de material granular sob a mesma, com espessura mínima de 5,0 cm, para formar um colchão que impeça o contato direto entre o tubo e o solo. Os tubos devem ser assentados, encaixados e rejuntados de forma a garantir o perfeito escoamento das águas pluviais.

As bocas de lobo deverão ser ter dimensões internas de 380x960mm, em alvenaria de tijolo maciço, revestida com argamassa de cimento e areia 1:3 sobre lastro de concreto de 10 cm, na qual será encaixada grelha de ferro fundido, conforme detalhe abaixo e em prancha. As paredes da caixa da boca de lobo deverão ter 8 cm de espessura, as quais deverão ser executadas no local, evitando vazios nas laterais. Por segurança, as valas para execução da rede de drenagem deverão ser escavadas e reaterradas no mesmo dia.



Grelha Articulada



6. PAVIMENTAÇÃO

A obra de pavimentação será executada por pedras poliédricas irregulares de basalto (calçamento), pela aplicação regional e fácil obtenção da mesma.

Após a regularização e compactação do subleito, será iniciada a pavimentação. Sendo executada uma base em pedrisco e distribuído num colchão de 0,10 m, este colchão serve para nivelar a pista para receber o assentamento das pedras.

A pavimentação será em pedras irregulares poliédricas de basalto, com espessura média de 15,00 cm e seção de topo variando entre 15,00 e 17,00 cm, tendo um consumo médio de 44 pedras para cada m² (metro quadrado) de pavimento.

Sobre o colchão com a base em pedrisco, será feito o nivelamento das canchas no sentido transversal e longitudinal de modo a conformar o perfil projetado.

Assim as linhas mestras formam um articulado, facilitando o trabalho de assentamento e evitando desvios em relação aos elementos do projeto. Após a definição das canchas se inicia o assentamento das pedras, com as faces de melhor qualidade voltadas para a pista de rolamento, cuidadosamente escolhidas, entrelaçadas e unidas, ficando de forma alongada em sentido transversal ao eixo da pista tomando cuidado para que o espaçamento entre pedras não seja superior a 2,00 cm.

As juntas que ficarem maiores deverão ser preenchidas com lascas de pedras, deixando-se sempre bem visíveis e limpas as faces de rolamento.

Para o acabamento da pavimentação com pedras irregulares das vias urbanas será utilizado o pó de pedra, lançado sobre o pavimento com



Associação dos M
do Alto Vale do Rio

espessura de 2,00 cm, com o auxílio de vassouras, rodos e vassourões é feita à varredura, possibilitando o preenchimento de vazios entre as pedras assentadas.

Após a conclusão do rejuntamento das pedras irregulares, o calçamento deverá ser devidamente compactado com rolo compressor liso de 3 rodas ou do tipo “tanden” de porte médio com peso mínimo de 10 ton.

Serão executados meios-fios em concreto pré-moldado, com dimensões conforme projeto. Os meios-fios serão alinhados e nivelados, sendo os mesmos rejuntados com argamassa de cimento e areia (traço 1:3) após sua conclusão. Serão dados como concluídos os serviços de meio-fio somente após a conclusão do rejuntamento dos mesmos.

A execução dos meios-fios seguirá o andamento da obra, sempre executado anteriormente à execução do colchão de pedrisco, nivelamento das canchas e assentamento das pedras de basalto.

Os meios-fios deverão ser rebaixados nos acessos a garagens das residências, como também no bordo final da pista a fim de permitir um perfeito travamento das pedras.

Após a colocação, nivelamento e alinhamento dos meios-fios, deverá ser feito o travamento na parte externa dos mesmos com uma camada de 15,00 cm de espessura e 30,00 cm de largura, de solo compactado, a fim de que os mesmos não tombem e prejudiquem a solidez da pavimentação, conforme especificado em projeto.

Também será executado no local dos passeios o nivelamento do solo e aplicação de camada de brita 0, facilitando o deslocamento dos moradores locais.

7. LIMPEZA

Durante os serviços, fica a cargo da empresa a limpeza da região e manutenção do tráfego sobre a rua, tendo em vista que os serviços se darão em local público e de trânsito constante de pessoas e veículos.

Concluídos os serviços, a contratada deverá executar a limpeza final da obra, retirando todos os entulhos e materiais restantes da mesma e dando aos mesmos o destino final.



Associação dos M
do Alto Vale do Ric

8. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os serviços serão medidos conforme solicitação e andamento da obra, sendo 02 medições, e que para o recebimento da última parcela, a contratada deverá apresentar as negativas junto aos órgãos públicos de todos os tributos inerentes à obra.

Giovana Perazzoli
Engenheira Civil
CREA/SC 170.296-9